

NELSON FARIA

HARMONIA

Um estudo das possibilidades para
guitarra Solo (Chord Melody)



Foto:Nelsinho Faria

Chord Melody

Nota do autor:

Nesta aula abordarei alguns conceitos de harmonia aplicados a guitarra. A aula virtual vol 2 (acordes) é pré requisito para o entendimento e aplicação desta aula. Não abordarei aqui os conceitos que já foram abordados na aula 2. Caso você ainda não tenha adquirido a aula 2 acesse o site www.nossamusica.com.

Como exemplo para ilustrar esta aula, escolhi o tema infantil Atirei o pau no gato. Por ter uma harmonia originalmente muito simples, podemos ir implementando os recursos harmônicos passo a passo, demonstrando a função de cada um dos tópicos estudados.

No final desta aula, você encontra um arranjo em chord melody de Atirei o pau no gato. Faça bom uso deste trabalho e bons estudos!

No site www.nossamusica.com, você encontra o arquivo de áudio em MP3 que acompanha esta aula para download.

Tópicos a serem abordados nesta aula:

- 1- Harmonia básica do tema Atirei o pau no gato
- 2- Reharmonização por acordes diatônicos;
- 3- Reharmonização por dominantes secundários;
- 4- Reharmonização por dominante substituto;
- 5- Reharmonização com uso de inversões;
- 6- Reharmonização com uso de baixo pedal e acorde diminuto
- 7- Exemplo em Chord melody

Espero que você possa tirar um bom proveito desta aula e que possamos estar sempre em contato.

Dúvidas e sugestões, entre em contato por email.

nelsonfaria@nelsonfaria.com

Um abraço,

Nelson Faria

www.nelsonfaria.com

www.nossamusica.com/nelsonfaria

1. Harmonia básica:

Abaixo você encontra a música Atirei o pau no gato com sua harmonização básica no tom de dó maior, constituída apenas pelos acordes do I, IV e V graus. Estes acordes dão o sentido completo da harmonia (tônica, subdominante e dominante).

Note que a música começa na função de dominante (V7), resolvendo para a tônica (I) no segundo compasso. No quinto compasso aparece o acorde da subdominante (IV) seguido do movimento tônica (I) - dominante (V7) - tônica (I).

The image shows two staves of musical notation for the song 'Atirei o pau no gato'. The top staff is in treble clef with a common time signature (C). The melody consists of quarter notes: G4, A4, B4, C5, B4, A4, G4, F4, E4, D4, C4. Above the staff, the chords G7 and C are indicated above the first and second measures, and G7 and C above the fifth and sixth measures. The bottom staff is also in treble clef with a common time signature. The melody consists of quarter notes: F4, E4, D4, C4, B3, A3, G3, F3, E3, D3, C3. Above the staff, the chords F and G7 are indicated above the first and third measures, and C is indicated above the fifth measure.

2. Reharmonização por acordes diatônicos:

Os acordes de um campo harmônico se dividem em três grupos básicos:
 - Acordes com função Tônica; acordes com função Subdominante; e acordes com função Dominante.

Tomemos o campo harmônico de Dó maior como exemplo:

Acordes: C7M	Dm7	Em7	F7M	G7	Am7	Bm7(b5)
Análise: I7M	IIIm7	IIIm7	IV7M	V7	VIIm7	VIIIm7(b5)

Acordes com função Tônica: I7M - IIIIm7 - VIIm7

Acordes com função Subdominante: IV7M - IIIm7

Acordes com função Dominante: V7 - VIIIm7(b5)

Acrescentando os outros acordes da mesma função aos acordes básicos, ou até mesmo substituindo-os, conseguimos um enriquecimento da harmonia. Veja (e ouça no arquivo em MP3) o resultado deste tipo de reharmonização:

The image shows two staves of musical notation for the song 'Atirei o pau no gato', reharmonized with diatonic chords. The top staff is in treble clef with a common time signature (C). The melody is the same as in the first image: G4, A4, B4, C5, B4, A4, G4, F4, E4, D4, C4. Above the staff, the chords G7(13), Em7, Am7, Dm7, G7(9), C7M, and Am7 are indicated above the first through seventh measures. The bottom staff is also in treble clef with a common time signature. The melody is the same as in the first image: F4, E4, D4, C4, B3, A3, G3, F3, E3, D3, C3. Above the staff, the chords F7M, Dm7, Em7, Am7, Dm7, G7(9), and C are indicated above the first through seventh measures.

3. Reharmonização por dominantes secundários:

Dominantes secundários (ou individuais) são acordes dominantes que preparam os demais graus diatônicos de uma tonalidade. Esses acordes podem ser usados para enriquecer uma progressão harmônica, respeitando-se sempre a melodia.

Exemplo de uso de acordes dominantes secundários:

Suponhamos que uma música use a seguinte progressão harmônica em dó maior:

|| C7M | Am7 | Dm7 | G7 ||

Acrescentando dominantes secundários teremos:

|| C7M E7 | Am7 A7 | Dm7 D7 | G7 ||

O acorde E7 na progressão acima está preparando a chegada do Am7, o A7 preparando o Dm7 e assim por diante. Podemos acrescentar ainda o dominante do dominante, fazendo uma progressão de dominantes estendidos.

Veja o exemplo:

|| C7M B7 E7 | Am7 E7 A7 | Dm7 A7 D7 | G7 ||

O acorde B7 na progressão acima está preparando o E7 que prepara o Am7 e assim por diante.

Podemos usar também o acorde II cadencial, formando um IIm7 - V7 ou IIm7(b5) - V7 para preparar a chegada de um novo acorde. Veja o exemplo:

|| C7M Bm7(b5) E7 | Am7 Em7(b5) A7 | Dm7 Am7 D7 | G7 ||

Muitas vezes para se entender uma progressão harmônica é importante encher o que não está escrito. No exemplo abaixo, mostro uma opção para reharmonizar o trecho acima, porém sem tocar os acordes alvo. Veja:

|| C7M Bm7(b5) E7 | Em7(b5) A7 | Am7 D7 | G7 ||

Veja no exemplo a seguir o resultado da aplicação deste conceito na música Atirei o pau no gato:

The image shows two staves of musical notation in treble clef. The first staff contains the following chords above the notes: E7, A7, Dm7, G7, Em7(b9), A7(b13), Dm7, G7, E7(b9), E7(b13), C7. The second staff contains: F#m7, B7(b9), Em7, A7, Dm7, Em7, F7M, G7(9), C6. The notes are mostly quarter and eighth notes, with some rests.

4. Reharmonização por dominantes substitutos:

Todo acorde dominante pode ser substituído por um outro acorde dominante afastado de uma quinta diminuta.

Exemplo:

|| Dm7 G7 | C7M ||

O acorde G7 (V7) pode ser substituído pelo acorde Db7. Estes dois acordes tem o mesmo trítono e é este o motivo de serem intercambiáveis. Se analisarmos o acorde Db7 em relação ao G7 veremos que Db7 = G7(b9,b5), ou seja Db7 é igual a G7 alterado. Portanto a progressão acima pode ser substituída pela progressão abaixo. A diferença mais importante é a resolução do baixo em 1/2 tom.

|| Dm7 Db7 | C7M ||

No exemplo abaixo uso o conceito de dominante substituto para substituir tanto o dominante principal (diatônico) quanto os dominantes secundários. Veja e ouça o efeito:

B \flat 7 A7 Dm7 D \flat 7(#9) C7M E \flat m7 A \flat m7 E \flat 7(9) E \flat m7 A \flat 7 Dm7 D \flat 7(9) C C7M G \flat 7(#11)

F7M F#m7 B \flat 7(b9) B \flat 7(4)(9) B \flat 7(9) A7(4)(9) A7(9) G7(4)(9) G7(9) A \flat 7(9) C

5. Reharmonização com uso de inversões:

Acorde invertido é aquele que tem como baixo a terça, quinta ou sétima. Uma explicação mais detalhada você encontra na aula virtual vol 2 ou no livro Acordes, arpejos e escalas de minha autoria.

No exemplo abaixo mostro o efeito que causa o uso de acordes invertidos para reharmonizar uma música. Este recurso deve ser usado para valorizar a linha do baixo.

G7 G7/F Cadd9/E A7/C# Dm7/C G7/B C C/B \flat

F/A B/A B \flat 7(4)(9) A7(4)(9) G7(4)(9) G7(9) A \flat /G \flat C/G

6. Reharmonização com uso de baixo pedal e acorde diminuto:

Baixo pedal é um efeito usado para se criar uma tensão pela repetição de uma nota comum entre os acordes de uma progressão no baixo.

Exemplo:

|| Dm7 G7 | C7M ||

Com o uso do baixo pedal seria:

|| Dm7/G G7 | C7M/G ||

Que também poderia ser cifrado da seguinte maneira:

|| G⁷₄(9) G7 | C7M/G ||

O acorde diminuto pode ser utilizado em 3 funções basicamente:

Função dominante: Quando o acorde diminuto é usado para substituir um acorde dominante. Note que um acorde diminuto pode ser considerado um dominante com b9 invertido. Exemplo:

G° = A7(b9)/G ou C7(b9)/G ou Eb7(b9)/G ou ainda F#7(b9)/G

Função auxiliar: Quando o acorde diminuto é usado para retardar uma resolução. Exemplo:

|| Dm7 G7 | C7M ||

|| Dm7 G7 | C° C7M ||

Função passagem: Quando o acorde diminuto é usado para ligar dois acordes diatônicos. Exemplo:

|| Em7 Eb° | Dm7 G7 | C7M ||

No exemplo abaixo, note o uso do baixo pedal até a metade do quarto compasso, e o uso do sub V7 para preparar o quarto grau desmanchando a tensão criada. Os acordes no último compasso são na verdade inversões de D7 e G7.

G⁷₄(9) G⁷(9) C⁷M/G G^{dim} G⁷₄(9) G⁷(9) C⁷M/G G^{b7}(#11)

F⁷M G/F F^{m7} E^{m7} E^{dim} G⁷₄(9) G⁷(9) F^{#m7}(b9) F^{m6} C

7. EXEMPLO EM CHORD MELODY :

No exemplo a seguir uso alguns dos conceitos abordados nesta aula para criar um arranjo em chord melody. Procure aplicar esses mesmos conceitos para fazer seus próprios arranjos.

Um abraço e até nosso próximo encontro!

ATIREI O PAU NO GATO

$Bb7(13)$ $A7(b13)$ $Dm7(9)$ $Ab7(9)$ $Ob7(\#9)$ Ob/G Ob^6 C^6 Eb/A $Eb7(9,11)$ Eb/A

$Ebm7(9)$ $A7(13)$ $D7(\#9)$ $Ob7(9,11)$ Ob/G $C7M$ $C7M(\#6)$ $C6$ $Gb7(\#11)$

$F7M$ $F7M(\#6)$ $F\#m7(b5)$ $B7ALT$ F/B $Bb7_4(9)$ $Bb7(9)$ $A7_4(9)$ $C\#DIM$ $A7ALT$

$Dm7(11)$ $Dm7(9)$ $Eb7(9)$ $Dm7(9)$ $Ab7(13)$ $G7(13)$ $Ab7(9)$ Ab/Gb $Fm6$ C/G